



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF CURSO DE
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

JOSÉ GLÁUCIO SANTOS SILVA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MODALIDADE DE ATLETISMO
REALIZADO NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO PROFESSOR RAUL CÓRDULA EM
CAMPINA GRANDE-PB**

CAMPINA GRANDE – PB

2016

JOSÉ GLÁUCIO SANTOS SILVA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MODALIDADE DE ATLETISMO
REALIZADO NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO PROFESSOR RAUL CÓRDULA EM
CAMPINA GRANDE-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de Relato de Experiência, apresentado na Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento das exigências para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Regimênia Maria Braga de Carvalho

CAMPINA GRANDE – PB
2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586r Silva, José Gláucio Santos.

Relato de experiência na modalidade de atletismo realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Raul Córdula em Campina Grande - PB [manuscrito] / José Gláucio Santos Silva. - 2016.

23 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2016.

"Orientação: Profa. Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho, Departamento de Educação Física".

1. Estágio supervisionado. 2. Educação física escolar. 3. Atletismo. I. Título.

21. ed. CDD 796.4

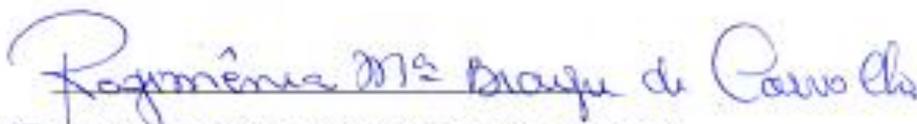
JOSÉ GLÁUCIO SANTOS SILVA

**RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MODALIDADE DE ATLETISMO
REALIZADO NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO PROFESSOR RAUL CÓRDULA EM
CAMPINA GRANDE-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de Relato de Experiência, apresentado na Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento das exigências para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

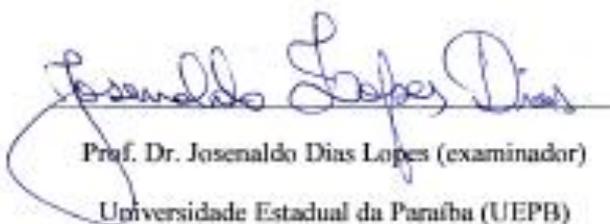
Aprovada em: 19/10/2016

BANCA EXAMINADORA



Prof.ª Dr.ª Regimênia Maria Braga de Carvalho (Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Jesenaldo Dias Lopes (examinador)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Adjailson Fernandes Coutinho (examinador)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Agradecimentos

Primeiramente a Deus por me guiar sempre nos caminhos certos, me ajudando a ser uma pessoa boa e honesta até aqui, sem pisar nem magoar ninguém.

Também a minha família por dar suporte em toda minha carreira acadêmica, aos meus amigos e a minha namorada Thamyres que me incentiva e me apoia em tudo o que faço.

A professora Regimênia por ser uma pessoa de coração tão bom, que abriu as portas de sua casa pra me orientar em meio a esse trabalho e também por toda a sua dedicação com seus alunos.

Aos professores Adjaison e Josenaldo por terem aceitado participar dessa banca examinadora.

A todos os meus colegas de turma de 2012.2 que contribuíram para uma jornada universitária bem mais dinâmica e divertida.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 OBJETIVOS	
2.1 Geral	9
2.2 Específicos.....	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
3.1 Esporte Na Escola.....	10
3.2 Atletismo Na Educação Física.....	11
4 METODOLOGIA.....	12
5 RELATO.....	13
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS	17
ANEXOS.....	19

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MODALIDADE DE ATLETISMO REALIZADO NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO PROFESSOR RAUL CÓRDULA EM CAMPINA GRANDE-PB

SILVA, José Gláucio Santos*

Resumo

O referente trabalho trata-se da minha experiência enquanto estagiário em Educação Física na escola Raul Córdula, onde tive a oportunidade de ministrar aulas de atletismo para as turmas do 2º ano do ensino médio. A escola é o local onde se adquire conhecimento, que se ligam as habilidades psicomotoras, psicossociais e culturais. Portanto a educação física deve estar totalmente presente na rotina dos alunos pelos seus vastos benefícios. A Educação Física escolar junto ao esporte tem papel importante na educação, por inserir um cidadão cada vez mais ativo para a sociedade, ou seja, o preparando para enfrentar o cotidiano. É importante o estagiário vivenciar a realidade social da educação, para poder traçar seu perfil profissional e destacar-se por onde passar. Portanto esse trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência na modalidade de atletismo no ensino médio da escola Raul Córdula da cidade de Campina Grande – PB e descrever sobre o atletismo nas aulas de educação física.

Palavras-chaves: Estágio Supervisionado; Esporte Na Escola; Atletismo.

ABSTRACT

This report refers to my experience as a trainee of physical education at Raul Cordula school where I developed activities as a teacher of athletics to the second year high school students. School is a place where people gain knowledge related to psychomotor, psychosocial and cultural skills. Therefore, physical education should be fully present in the routine of students because of its vast benefits. Physical education and sport play an important role in general education by helping to insert an active citizen to society, or in other words, preparing him/her to face everyday life. It is important that trainees experience the social reality of education in order to plan their future professional profile and to get featured wherever they go. Therefore, this study aims to present an experience report about the athletic sport at a high school located in Campina Grande city and describe how athletics is addressed in physical education classes.

Keywords: Supervised Internship; Sport in School; Athletics.

1 Introdução

O referente trabalho trata-se da minha experiência enquanto estagiário em Educação Física na Escola Raul Córdula, onde ministrei aulas de atletismo para as turmas do 2º ano do ensino médio, nessa ocasião tive a oportunidade de repassar tudo que vivenciei e aprendi sobre este esporte nas aulas que tive no curso de licenciatura em educação física.

Para Scalabrin e Molinari (2013) o estágio é a prática onde se aprende sobre a profissão que será exercida no futuro, agregando conhecimentos práticos a teoria. Elas ainda ressaltam a importância do estagiário vivenciar a realidade social da educação, para poder traçar seu perfil profissional e destacar-se por onde passar.

Segundo Ferreira (2016) ao longo da sua vida profissional é que o professor cria sua identidade, ao desempenhar as diferentes funções características do magistério, porém é no momento de aprendizado, nele incluído o estágio, que o discente escolhe as opções e intenções da profissão a que se propõem os cursos de formação.

O atletismo muitas vezes é esquecido nas aulas de educação física, seja por falta de investimento nesse esporte em escolas, ou até mesmo a falta de capacidade criativa e adaptativa dos professores em relação ao espaço e aos materiais disponíveis.

De forma ampla o atletismo pode trazer vários benefícios para o desenvolvimento motor da criança e do adolescente, levando-a a ter um bom domínio corporal e ajudando nos movimentos que serão utilizados em seu dia a dia. Como qualquer outro esporte, o atletismo ajuda na formação ética, moral e cultural da criança preparando-a para ser um bom indivíduo perante a sociedade. O Atletismo é estritamente ligado aos movimentos naturais do ser humano de correr, marchar, lançar, arremessar e saltar, e, por isso, é chamado de esporte base. (GONÇALVES, 2007).

Nas escolas onde estudei nunca tive uma base mais profunda sobre o atletismo, tendo primeiro contato no curso de educação física, portanto o objetivo desse trabalho é apresentar através de um relato de experiência tudo que aprendi sobre esse esporte na universidade, onde foi posto em prática no estágio obrigatório supervisionado III.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Apresentar minha vivência como estagiário na modalidade de atletismo no ensino médio da escola Raul Córdula.

2.2 específicos

- Descrever sobre o atletismo como componente da educação física.
- Relatar minha experiência no estagio obrigatório supervisionado III, na escola estadual Raul Córdula.

3 Referencial teórico

3.1 Esporte na escola

A escola é o local de absorções dos mais variados assuntos, que se ligam as habilidades psicomotoras, psicossociais e culturais. Portanto a educação física deve estar totalmente presente na rotina dos alunos pelos seus vastos benefícios.

No século XIX a educação física chega ao Brasil intitulada de ginástica, e Soares (1997) aponta que foram adotados os modelos de ginástica sueca, alemã e francesa em nosso país. Influenciada pelo movimento higienista, a promoção de saúde era o grande objetivo da ginástica.

No Brasil os métodos de ginástica foram perdendo espaço para o esporte, que ingressou na educação física segundo Corrêa (2004) durante os anos 50, se tornando importante na cultura do movimento até os dias atuais. Segundo Darido (2003, apud, SOUSA, 2015) o esporte foi aumentando sua visibilidade e ganhando espaço nas aulas de educação física, ele ainda relata que a utilização ideológica da Ditadura Militar, buscando elevar a nação através do esporte de alto rendimento com a ideia de Brasil potência foi um fator pra o aumento da visibilidade esportiva.

A educação física escolar junto ao esporte tem papel importante na educação, por inserir um cidadão ativo para a sociedade, ou seja, o preparando para enfrentar o cotidiano. O esporte tem lugar em todas as aulas, como principal conteúdo de ensino, estando acima das ‘querelas políticas’, sendo assim capaz de formar o cidadão nos moldes desejados pela educação liberal. (BARBOSA, 2001). Moreira diz que:

Com relação ao esporte escolar cabe lembrar que seus benefícios físicos e mentais para as crianças e adolescentes já foram constatados por médicos, psicólogos e pedagogos, acreditando-se que, durante a prática esportiva, estarão sendo respeitadas as características da fase do desenvolvimento na quais as crianças se encontram (MOREIRA e PEREIRA, 2008).

A política e a economia sempre deram características diferentes ao modelo pedagógico da educação física, que para Barbosa (1997), historicamente o que influenciou esse sistema foram os fatores médicos, militares, bio-psico-sociais e desportivos. Com o crescimento esportivo no mundo, a aula de educação física começa a ser tomada pelo modelo desportivo logo após a segunda guerra mundial.

Segundo MIRANDA (2007) a educação física tem o papel de formação integral do educando e esta formação poderá ser realizada através de esportes como: preparação do corpo para o mundo do trabalho; formação de atletas; terapia psicomotora; reconhecimento de espaço e tempo; lazer e até como instrumento de disciplinarização e interdição do corpo.

Para Finck (1995), o esporte é um dos elementos constitutivos da Educação Física. Ele ainda mostra que o esporte vem aumentando sua popularidade, a maior parte por influência da mídia, com isso o esporte dentro da escola aumenta se tornando um dos fenômenos sociais desse século na educação física. Com seus amplos benefícios o esporte toma conta da maior parte das aulas de educação física.

3.2 Atletismo nas aulas de educação física

O atletismo é considerado o esporte mais antigo do mundo, existente desde a pré-história, onde o homem utilizava-se de movimentos básicos para própria sobrevivência, e é considerada também um esporte base pra qualquer outro esporte, pois consiste nos movimentos motores naturais do ser humano como: saltar, correr e lançar.

Como qualquer outro esporte o atletismo está totalmente ligado à educação física escolar, segundo Gomes (2008) esse esporte melhora o desenvolvimento da criança e do adolescente, ajuda no convívio com a sociedade e ensina a aprender e seguir regras, e a respeitar os limites de seu corpo e de seus colegas. Essa mesma autora aponta que atividades como corridas, saltos e lançamentos ajudam a formar jovens com maiores habilidades motoras e agilidade de raciocínio. Portanto esse esporte inclui o aluno nas aulas de educação física, pois possibilita o professor de explorar e aplicar diversos aspectos motores.

Mesmo com os inúmeros benefícios que pode gerar na vida da criança e do adolescente, o atletismo ainda é pouco utilizado pelos professores, onde os mesmos justificam vários problemas para não utiliza-lo em suas aulas, como a falta de infraestrutura e também o não conhecimento necessário desse esporte. Matthiesen (2005) aponta que a falta de espaço físico, materiais oficiais, formação profissional deficiente, interesse de alunos e professores, são os fatores que contribui pra escassez desse esporte nas aulas de educação física.

Matthiesen (2007) revela que nas raras vezes que o atletismo é praticado na escola, normalmente é utilizado para melhoraria em outros esportes, deixando de lado todo o seu amplo conhecimento.

O atletismo é formado por 20 modalidades, e para Redkva (2010) esse esporte está dividido em provas de pista (corridas e marcha), de campo (saltos, lançamentos e arremesso), provas combinadas (decatlo e heptatlo – combinam as provas de pista e campo), o pedestrianismo (corridas de rua) e as corridas em montanha (cross country).

Mesmo sendo considerado um esporte de fácil execução, deve se tomar muito cuidado com a iniciação do atletismo. Redkva (2010) relata que o início desse esporte deve ser feito com muita cautela, respeitando os padrões de comportamento da criança que ainda estão em fase de crescimento, e uma atividade propondo o rendimento como objetivo, causaria prejuízos motores e psicossociais irreparáveis.

“... deve-se valorizar a aprendizagem do atletismo como um conteúdo pedagógico e formativo, com a intenção de proporcionar aos educando o conhecimento sobre as suas modalidades básicas, incentivando a prática de

hábitos saudáveis como a prática motora, a observação das regras, a busca de espaços e equipamentos para a sua execução, o convívio em grupos de interesses comuns, uma integração de forma harmoniosa e a percepção de seus benefícios à saúde física, mental e social.”(GOMES, 2008)

Segundo Gomes (2008) os movimentos motores que o atletismo proporciona, devem ser os primeiros componentes das aulas de educação física, pois facilita a prática de conteúdos mais complexos.

4 Metodologia

Esse trabalho é referente ao relato de experiência, segundo Gil (1999) é uma abordagem qualitativa de caráter crítico descritivo e reflexivo, sobre a vivência de graduando em Educação Física como estagiário na Escola Estadual de Ensino Fundamental e médio Professor Raul Córdula situado na cidade de Campina Grande-Paraíba, de 03/03/2016 a 24/05/2016.

5 Relato

Este trabalho trata-se de um relato, sobre minha vivência como professor no estágio supervisionado III, que foi realizado na Escola Estadual de ensino fundamental e médio professor Raul Córdula. Como componente curricular obrigatório o estágio supervisionado III tinha como supervisoras as professoras do departamento de educação física verônica, josilma e gorete.

O estágio supervisionado é muito importante nos cursos de licenciatura, pois é um processo de aprimoramento e preparação para o mercado de trabalho, tendo o objetivo de por em prática tudo aquilo que foi visto na teoria, dando oportunidade aos graduandos de entrar em contato com a realidade nos planejamentos das aulas. Além de ser um importante instrumento de integração entre universidade, escola e comunidade (FILHO, 2010).

Segundo a Lei 11.788/2008, o estágio se encaixa como componente curricular nos cursos de graduação, portanto o aluno deverá cumprir a carga horária exigida pela instituição.

O estágio tem fundamental importância, pois é através dele que o discente transcreve toda sua vivência acadêmica para a prática. O estágio é a oportunidade para discente entrar no campo onde ele irá trabalhar e também de absolver novas informações e conhecimentos, com ajuda de seu supervisor para assim melhorar seus pontos negativos e ser um futuro bom profissional.

O meu estágio supervisionado III da Universidade Estadual da Paraíba foi realizado na Escola Estadual de ensino fundamental e médio professor Raul Córdula situado na Rua Gabriel José de Oliveira - Presidente Médici na cidade de Campina Grande. Trata-se de uma escola pública e com graves problemas de infraestrutura. Ao chegar e entrar no local nos deparamos com um vasto terreno de terra batida que é utilizada como estacionamento, por trás existe uma quadra sem delimitações e totalmente descoberta, ao entrar encontramos a secretaria, a direita um corredor que dar acesso a alguma salas de aula e também a diretoria, sala de professores, laboratório e almoxarifados, se for em sentido frontal nos deparamos com mais salas de aulas e a direita um auditório onde é utilizada como cantina e alguns eventos e atividades da escola.

O estágio supervisionado foi encaminhado e dividido entre duas turmas do 2º ano do ensino médio com faixa etária de 15 a 17 anos. Segundo Sazaki (2014) o adolescente está passando por um período de transição entre a infância e a fase adulta, com mudanças nos aspectos sociais, cognitivos, emocionais e corporais e é nesse período ele pode estabelecer seu comportamento em relação à saúde da vida adulta. Nessa fase é bem comum encontrarmos adolescentes sedentários, e que mesmo a educação física sendo obrigatória na escola, muitos não realizam as aulas práticas devidas. Isso não foi diferente na escola Raul Córdula onde nos deparamos com muitos jovens que não realizavam as aulas práticas de educação física, mesmo sabendo que é uma disciplina de reprovação.

Nosso componente de estágio III começou na sala de aula da universidade nos dias da terça e quinta feira das 07h00min às 10h20min, onde recebemos por algumas

semanas orientações das professoras encarregadas de nos supervisionar, e também a distribuição de cada aluno nos campos de estágio. Logo após isso fomos fazer o conhecimento do local onde iríamos atuar.

Fato curioso que aconteceu comigo foi que de início fui direcionado a estagiar na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Severino Cabral situado no bairro de bodogongó, juntamente com mais alguns colegas. Por um erro de comunicação o horário de estágio foi mudado da quinta para sexta feira e por não poder nesse dia, entrei em outra equipe que respectivamente iriam ministrar aulas no Raul Córdula.

Portanto estagiei junto aos meus colegas Wallison Guimarães, Lucas Chaves, Jose Luciano, Renan Aguiar, Pedro Flelix, Guilherme Travassos e Robson allison, Elton Resende, sob a supervisão da professora Verônica. Ao início de nossas atividades, nossos horários ficaram da seguinte maneira, nas quintas feiras das 07h00min às 10h20min ministrávamos aulas na escola, dividindo o horário entre duas turmas, 2ºA nas duas primeiras aulas e 2º C até o termino de nossas atividades, já nas terças feiras toda a turma do 7º período reunia se como nossas supervisoras pra debater e acertar alguns erros.

Ao chegar à escola Raul Córdula percebi que igualmente ao Severino Cabral o descaso com a disciplina de educação física. A falta de infraestrutura era notável, o espaço que tínhamos era inadequado, com uma quadra e um campinho descobertos e expostos totalmente ao sol, o que era inviável e normalmente a maioria dos alunos não queria realizar as atividades lá, nos obrigando a adaptar as aulas que muitas vezes era realizada em sala de aula e no auditório. Segundo estudo feito por Santos (et al ,2014) a maior parte dos professores sentem dificuldades em relação ao espaço físico para realização de algumas atividades na educação física e que muitas vezes tem que se aplicar diversas maneiras que nem sempre são coerentes com o conteúdo curricular ou didático-pedagógica.

Ao contrario da infraestrutura física precária, a escola oferecia em uma boa quantidade materiais para serem utilizados nas aulas de educação física. No local encontramos aparelhos de mídia, como datas shows em perfeito estado e muitos materiais esportivos no almoxarifado, e o que me chamou bastante atenção é que era notável a pouca utilização dos mesmos.

Na escola recebemos ajuda de Kaline Duarte, professora de Educação Física da instituição. Por ser professora das turmas do 2º ano e já ter iniciado as aulas, seguimos o plano de curso que ela elaborou o que nos fez ministrar aulas de atletismo. A escola disponibilizou vários materiais que ajudaram em nossas aulas teóricas e praticas.

Em nossos encontros na universidade ficou decidido que por se tratar de duas aulas consecutivas para cada turma, a elaboração das mesmas teria que comportar entre teórica e pratica. Em aula teórica distribuimos para os alunos a história do atletismo, suas modalidades e regras. Na prática usamos os fundamentos, respeitando a limitação de cada aluno.

Para o andamento de nossas aulas utilizamos a abordagem critica superadora, que foi um ponto onde tivemos muito trabalho, pois eu e meus colegas estávamos tendo dificuldade com as abordagens pedagógicas. A cada dia que íamos a escola era entregue um plano de aula a nossa supervisora, que avaliava todo o andamento da aula, fazendo

suas anotações para posteriormente ser debatido na universidade. Com as duras críticas das supervisoras percebi que não estávamos utilizando corretamente a abordagem transcrita no plano de aula e assim no decorrer das aulas conseguimos corrigir isso e utilizar de forma correta a abordagem crítica superadora. A abordagem Crítico-Superadora realiza o esforço de aproximação teórica e metodológica com as teorias contra-hegemônicas na educação brasileira, isto é, com a Pedagogia Histórico-Crítica (HERMIDA, 2010).

Iniciada as aulas no Raul Córdula, os estagiários revezavam se entre turmas e tarefas sendo justos uns com os outros e adquirindo a mesma experiência e conhecimento. Iniciamos as aulas dividindo entre teórica e prática, onde a teórica era em sala de aula com o auxílio de algum instrumento audiovisual, abordando a história do atletismo, seguido das modalidades que englobavam esse esporte, e na prática foi usado o auditório e o estacionamento como espaço para realização das aulas com a ajuda de materiais como cones, bastões, arcos, bolas, dardos (confeccionado pelos próprios alunos). Para agregar um entusiasmo aos alunos, levamos alguns materiais da universidade como pesos e discos, o que para eles foi algo novo segurar em um objeto daquele, inclusive estranharam o peso de ambos, nessa aula eu falei de toda história e regras dos arremessos e lançamentos, em seguida conduzi a aula em um local mais reservado do estacionamento onde utilizamos também dardos confeccionados por próprios alunos da escola.

Em determinada aula, por problemas técnicos tivemos que trabalhar com uma segunda opção e utilizamos como tema da aula o doping. Mostramos a turma como surgiu o doping, os tipos de drogas utilizadas e os exames que são realizados. Essa aula foi uma grande surpresa para todos nós, pois gerou dúvidas, argumentos e discussões em sala de aula, e foi onde entendemos o que era proposto na abordagem em nosso plano de aula.

Na nossa despedida elaboramos uma gincana para as turmas, onde introduzimos jogos de tabuleiros e atletismo nas brincadeiras.

No meu estágio junto aos meus colegas foi preciso usar muito a adaptação de acordo com o local que tínhamos, Matthiesen (2005) em meio a outros fatores aponta a falta de infraestrutura e falta de capacidade do professor como atenuantes para escassez desse esporte na escola. Portanto coube e mim e aos demais adaptarmos as aulas de acordo com o que tínhamos, induzindo os alunos a participarem de forma ativa nas aulas.

Como já esperado nos deparamos com vários alunos que não praticavam as aulas práticas de Educação Física. Da metade até o término das aulas percebemos a mudança de comportamento deles em relação a essa disciplina, criamos um grande laço de interação com as turmas o que nos ajudou a incluí-los nas aulas práticas. Ver todos os alunos participando me alegrou bastante, pois fica o sentimento de dever cumprido, saber que todas as críticas que recebemos serviram como incentivo e como base para melhorarmos nosso desempenho em sala de aula.

Portanto todas as reuniões em sala de aula, elaboração de uma sequência pedagógica, as orientações das supervisoras e a ajuda da professora de Educação Física do Raul Córdula, foram pontos importantes para termos um bom desempenho na escola.

6 Considerações finais

O estágio supervisionado III trouxe pra mim um grande entendimento sobre a importância do atletismo nas aulas de Educação Física, o que me fez utilizar desse assunto em minha conclusão de curso através desse relato de experiência.

O estágio é o mais próximo do campo de trabalho que podemos chegar enquanto graduandos, e é nele que sentimos na pele todas as dificuldades e prazeres que a literatura nos relata. No estágio supervisionado III aprendemos a impor ordem e bom senso nas aulas, promovendo o conhecimento e o discernimento, tendo em vista que trabalhamos com vários tipos de personalidades.

Para uma melhor atuação dos estagiários, deveria haver uma cautelosa mudança por parte dos supervisores dentro do campo do estágio III da Universidade Estadual da Paraíba, em relação à presença da supervisora em todas as aulas do local de estágio, pois no meu campo de atuação a nossa supervisora nos avaliava só nas primeiras aulas. Muitas vezes por já ter passado aquele assunto, a aula com a segunda turma era mais bem aproveitada, onde consertávamos alguns erros e evoluímos diante das aulas, portanto é importante a presença da professora nessa hora para uma melhor avaliação.

Contudo este trabalho buscou mostrar a importância do atletismo na escola, e a vivência do estágio supervisionado na minha graduação em Educação Física, para contribuir com futuros profissionais que se interessem e se comprometam de verdade com os benefícios dessa disciplina.

Referencias

- BARBOSA, Cláudio L. de Alvarenga. **Educação Física Escolar: da alienação à libertação**. 3ª ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. / **Educação Física Escolar: as representações sociais**. -Rio de Janeiro: Shape 2001, p. 23, 53.
- CORRÊA, Ivan Livindo de Senna. e MORO, Roque Luiz. **Educação Física Escolar: reflexão e ação curricular**. -Ijuí: Ed.UNIJUÍ, 2004.
- FINCK, S. C. M. Educação Física e Esporte: **Uma Visão na Escola Pública**. Dissertação (Mestrado em Educação) UNIMEP, Piracicaba, 1995, p. 66, 74.
- FILHO, A. P. **O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente**. Revista P@rtes. 2010. Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>. Acesso em: 01/10/2016.
- FERREIRA, Maria Celoir da Silva; OLIVEIRA, Leonilda Jandra ; SILVA, Ronaldo Lemes. **A Importância Do Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia**. FCSGN, Guarantã do Norte, 2016.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.
- GONÇALVES, Gilberto – **História do Atletismo**, 2007- Trabalhos Escolares Prontos, disponível em <http://www.coladaweb.com>: Acessado em 18/09/2016, p. 1.
- GOMES, C. L. J. **O atletismo como conteúdo pedagógico e formativo**. Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE. Londrina, 2008.
- HERMIDA, J. F. Mata, Á. A. R. NASCIMENTO, M.S. **a educação física crítico-superadora no contexto das pedagogias críticas no brasil** - Anais do V Colóquio de Epistemologia da Educação Física, Maceió-AL, Brasil, 22 e 23 de outubro de 2010.
- MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo se aprende na escola**. Jundiaí: Fontoura, 2005.
- MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- MIRANDA, Elizabet Laureano A Educação Física Escolar e o Esporte Educacional no Âmbito Escolar e no Programa Segundo Tempo. Araponga, 2007.28 p. TCC (Especialização)– Universidade de Brasília. Centro de Ensino a Distância, 2007.
- MOREIRA, C. M. ; PEREIRA, J. M. **o ensino do conteúdo esporte na escola: o olhar dos professores iniciantes e professores experientes**. In. II seminário de estudos em educação física escolar, 2008, São Carlos. Anais... São Carlos:

CEEFE/UFSCar, 2008, p. 33 -60

- REDKVA, Maury Fernando Fidelis; FREITAS JR, Miguel Archanjo /**Fundamentos do atletismo.** / e. Ponta Grossa: UEPG/NUTEAD, 2010.
- SANTOS, N.S. MENDES, J.S. LADISLAU, C. R. **educação física escolar: dificuldades e estratégias** - V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - 2014
- SASAKI, R. S. A. SOUZA, M. M. LELES, C. R. Malta, D.C. Sardinha, L. M. V. Freire, M.C. M. / **Comportamento sexual de adolescentes escolares da cidade de Goiânia, Goiás** - REV BRAS EPIDEMIOL SUPPL PeNSE 2014; 172-182.
- SCALABRIN, I.; MOLINARI, A. M. C.; **A importância da prática do estágio na licenciatura.** Revista científica – centro universitário de Araras “Dr.EdmundoUlson” – UNAR. ISSN 1982-4920. Vol. 7 N° 1, 2013.
- SOARES, C. L. **Educação física escolar: conhecimento e especificidade.** Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v.10, p.6-12, 1996. Suplemento n.2, 1997.
- SOUSA, Cleyton Batista; MOURA , Diego Luz; **como ensinar em educação física? uma síntese de 10 anos da produção acadêmica sobre métodos de ensino** – XIX conbrace , VI conice: Vitoria-ES,2015.

Anexos

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

COMPONENTE CURRICULAR- ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

PROF. GORETE, JOSILMA, VERÔNICA

Estagiários: Elton Resende; Guilherme Duarte; José Glaucio; José Luciano; Lucas Chaves; Pedro Felix; Renan Aguiar; Robson Allisson; Wallison Guimarães

PLANO DE AULA

CONTEÚDO:

Esportes: Atletismo

OBJETIVO:

Discutir a metodologia, fundamentos e regras dos saltos em altura e com vara.
Vivenciar na prática o salto em distância e o salto triplo.

ATIVIDADES:

Uma aula teórica áudio visual, sobre a metodologia, fundamentos e regras dos saltos dentro do atletismo.

Uma aula prática de iniciação ao salto triplo e em distância.

METODOLOGIA:

Abordagem crítica superadora e militarista

Métodos de ensino: descoberta orientada e por comando

Na primeira atividade começaremos uma análise do conhecimento prévio que os alunos têm sobre salto em altura e com vara, posteriormente exibiremos por meio de slides e vídeos curtos sobre fundamentos e regras.

salto triplo e do salto em distância.

AValiação:

Será realizada por observação e participação.

BIBLIOGRAFIA:

http://codesp.educacao.rn.gov.br/Downloads/IV_Salto_erm_dist%C3%A2ncia_OK.pdf

<http://rumocertoportes.blogspot.com.br/2010/03/salto-em-distancia.html>







